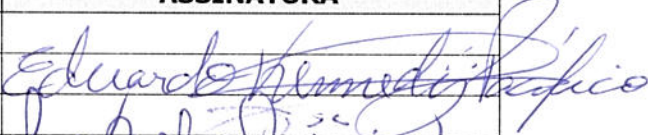
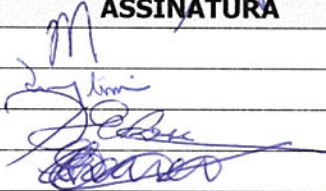




**ATA DA CENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO – CONSELHO DO FUNDEB**

Aos dez dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, com início às catorze horas, realizou-se na sala do Plenário do Conselho Municipal de Educação, localizado a Rua Taboão nº 10, nesta Capital, a centésima vigésima segunda Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação – FUNDEB, sob a coordenação do Presidente Sr. Emílio Celso de Oliveira. O Sr. Presidente informou sobre as ausências justificadas nesta data, sendo dos Conselheiros: Mayra Regina Vidal, Ricardo Cardoso, David da Silva Ferreira. Aberta a sessão, foi feita a leitura da pauta do dia, sendo esta: I- Informes Gerais: a) Participação da Conselheira Mayra Regina Vidal na Reunião do CME SP em 15.08.2019 que tinha como pauta o Novo FUNDEB, com o palestrante Binho Marques; II- Ordem do Dia: a) 1. Material elaborado pela SME COPLAN: Financiamento da Educação Municipal 2018; 2. Minuta de posicionamento do CACS – FUNDEB sobre o novo FUNDEB; 3. Notícia nova para o Portal SME sobre o Novo FUNDEB; 4. Relatório de atividades do Primeiro Semestre de 2019. A Conselheira Ana Beatriz apresentou minuta de ofício das recomendações do CACS-FUNDEB no Relatório de Acompanhamento da Prestação de Contas que será encaminhado ao Secretário Municipal de Educação, como também o questionamento sobre o valor da despesa com o programa TEG, para o acompanhamento das informações sobre PNATE. Em relação ao ofício do PNATE informou que está no gabinete da Secretaria para assinatura. Na continuação a Conselheira Ana Beatriz expôs o material elaborado pela SME COPLAN sobre o financiamento da Educação Municipal com base no ano de 2018, informou que está no e-mail para sugestões de questionamentos. Na sequência, a Conselheira Ana Beatriz leu a minuta de posicionamento do CACS-FUNDEB sobre o novo FUNDEB e ponderou-se sobre as parcerias para assinatura e o tempo que está curto. O Conselheiro Christian falou que quanto antes enviarmos a Minuta melhor e que podemos encaminhar concomitantemente. Após algumas discussões para a formulação, a minuta foi finalizada e será assinada pelo Presidente. Passando para o item seguinte discutimos sobre notícia para o Portal SME sobre o Novo FUNDEB que tem como finalidade a divulgação da importância do FUNDEB e as propostas de emenda à Constituição PEC em tramitação. Após a leitura, o texto foi aprovado e será encaminhado para publicação no portal em SME. Em seguida, discutimos sobre o Relatório de Atividades do primeiro semestre de 2019 que também foi aprovado por todos. Ao final da reunião foi dado o último informe sobre a realização de um fórum do FUNDEB que está sendo organizado pela Câmara. Após, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada à sessão, cuja Ata eu, Raquel Rodrigues, lavrei e deverá ser assinada pelo Presidente da sessão e por todos os Conselheiros, se achada conforme. São Paulo, 10 de setembro de 2019.

PODER EXECUTIVO		ASSINATURA
TIT.	RAFAEL SANDALO NERY PALHARES	
TIT.	ANA BEATRIZ BIZZARRO TERRA	Ana Beatriz B. Terra
TIT.	RAQUEL RODRIGUES	Raquel Rodrigues
TIT.	MAURICIO BEVILACQUA SANTOS ROSA	Mauricio BBR



SUPL.	MAYRA REGINA VIDAL	
SUPL.	EDGAR ALVES DA SILVA	
SUPL.	ELISABETE LIMA SIQUEIRA FIGUEIREDO	
SUPL.	DEBORA BANHOS	
<b>PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>		<b>ASSINATURA</b>
TIT.	RICARDO CARDOSO DE MORAES	
TIT.	EDUARDO KENNEDY PACIFICO	
SUPL.	CLEUSA MARIA MARQUES	
SUPL.	TERESA CRISTINA SERIPIERRI	
<b>DIRETORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>		<b>ASSINATURA</b>
TIT.	CHRISTIAN DE MELLO SZNICK	
TIT.	EMILIO CELSO DE OLIVEIRA	
SUPL.	DOUGLAS EDUARDO ROSA	
SUPL.	EDVANE RUBIM SOARES SENO	
<b>SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>		<b>ASSINATURA</b>
TIT.	PAULO SOARES DA ROCHA	
TIT.	JOSENILDO FRANCISCO DE LIMA	
SUPL.	VALDINEI PALURI DOS SANTOS	
SUPL.	RUBENS MASO	
<b>PAIS DE ALUNOS</b>		<b>ASSINATURA</b>
TIT.	AILTON DOS SANTOS AMORIM	
TIT.	WELLINTON FRANCISCO DE SOUZA PEREIRA	
TIT.	CELSO MENEZES DE SOUZA	
TIT.	CINTIA REBOUÇAS MARINHO	
SUPL.	SANDRA REGINA CIRINO BARBOZA	
SUPL.	ZENILDA OLIVEIRA DOS SANTOS	
SUPL.	LÚCIO TAPIA CALLE	
SUPL.	ADRIANA GOMES GAMA DA SILVA	
<b>ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>		
TIT.	DAVID DA SILVA FERREIRA	
TIT.	GLECIANE PAULA FERREIRA DE JESUS	
TIT.	LUCAS GOMES CHEN	
TIT.	GABRIELA BARBOSA OLIVEIRA	
SUPL.	CARLOS EDUARDO MORAES	
SUPL.	GLEICE REGINA BRAZ PIRES	
SUPL.	VITORIA PEREIRA FRANCISCO	
SUPL.	NATHIELE BALBINO DE FRANÇA	
<b>CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO</b>		<b>ASSINATURA</b>
TIT.	MARTA DE BETANIA JULIANO	
SUPL.	CARMEN LUCIA BUENO VALLE	
<b>CONSELHO TUTELAR</b>		<b>ASSINATURA</b>
TIT.	SILVIA APARECIDA RODRIGUES CABRAL	

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 1º SEMESTRE/2019

### I – Introdução

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) é, atualmente, a principal política de financiamento da educação básica brasileira. Referido fundo é formado por recursos provenientes de impostos e transferências dos estados, Distrito Federal e municípios, destinados ao financiamento de ações de manutenção e desenvolvimento do ensino, ou seja, para o pagamento de despesas com:

- (a) remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação;
- (b) aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino;
- (c) uso e manutenção de bens e serviços vinculados ao ensino;
- (d) levantamentos estatísticos, estudos e pesquisas visando precipuamente ao aprimoramento da qualidade e à expansão do ensino;
- (e) realização de atividades-meio necessárias ao funcionamento dos sistemas de ensino;
- (f) concessão de bolsas de estudo a alunos de escolas públicas e privadas;
- (g) aquisição de material didático-escolar e manutenção de programas de transporte escolar.

Criado pela lei que instituiu o FUNDEB<sup>1</sup>, o CACS-FUNDEB é um órgão colegiado que tem como função principal o acompanhamento e controle social sobre a distribuição, a transferência, o planejamento e a aplicação dos recursos do fundo, no âmbito de todas as esferas administrativas: municipal, estadual e federal.

São atribuições do CACS-FUNDEB:

- Acompanhar e controlar a distribuição, transferência e aplicação dos recursos do FUNDEB.
- Supervisionar a realização do Censo Escolar.
- Acompanhar a elaboração da proposta orçamentária anual;
- Instruir, com parecer, as prestações de contas dos recursos do FUNDEB a serem apresentadas ao respectivo Tribunal de Contas.
- Acompanhar e controlar a execução dos recursos federais transferidos à conta do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE) e do Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos.

Posteriormente, outras legislações acrescentaram atribuições ao CACS-FUNDEB, como a Lei n° 12.487, de 15/09/2011, que trata da transferência e aplicação dos recursos repassados à conta do plano especial de recuperação da rede física escolar pública; a Lei n° 12.499, de 29/09/2011, sobre o acompanhamento da transferência de recursos repassados pela União para manutenção de novos estabelecimentos públicos de educação infantil; e a Lei n° 12.695, de 25/07/2012, que dispõe sobre

<sup>1</sup> O FUNDEB foi criado pela Emenda Constitucional n° 53/2006, regulamentado pela Lei n° 11.494/2007 e pelo Decreto n° 6.253/2007.





transferência e aplicação dos recursos repassados para a execução das ações do Plano de Ações Articuladas (PAR).

## II – Calendário e pauta das reuniões ordinárias

O calendário com as reuniões ordinárias de 2019<sup>2</sup> foi divulgado por meio do COMUNICADO Nº 35, DE 01 de fevereiro de 2019 (DOC de 02/02/2019, página 37):

Data	Pauta
12/02	Prestação de Contas do 6º Bimestre de 2018 e Relatório de Atividades do 2º Semestre de 2018
27/02	<u>Reunião extraordinária:</u> Relatório de Acompanhamento da Prestação de contas do FUNDEB 2018.
12/03	Censo Escolar
09/04	Prestação de contas do 1º Bimestre de 2019 e Censo Escolar
14/05	Novo FUNDEB e PAR
11/06	Prestação de contas do 2º Bimestre de 2019
02/07	Novo FUNDEB
13/08	Prestação de contas do 3º Bimestre de 2019 e Novo FUNDEB
10/09	A definir – Provável Censo Escolar e relatório de inconsistências
08/10	A definir – Provável Prestação de contas do 4º Bimestre de 2019
12/11	A definir
10/12	A definir – Provável Prestação de contas do 5º Bimestre de 2019

## III – Síntese das atividades realizadas

### a) Fevereiro

Foram necessárias duas reuniões, considerando a quantidade de pontos para discussão urgente. Para tanto, além da reunião ordinária do calendário oficial publicado, houve uma reunião extraordinária dia 27/02.

- Prestação de Contas do 6º Bimestre de 2018 analisada e aprovada em plenária;
- Elaboração e aprovação do Relatório de Atividades do 2º Semestre de 2018 do CACS-FUNDEB;
- Elaboração do Relatório de Acompanhamento da Prestação de Contas do FUNDEB 2018.

<sup>2</sup> O Colegiado se reúne na sede do Conselho Municipal de Educação, à Rua Taboão, 10 – Sumaré.



### **b) Março**

- O Grupo de Trabalho sobre Censo Escolar convidou o servidor Wellington Moura, da Coordenadoria de Informações Educacionais (CIEDU) da Secretaria Municipal de Educação (SME) para orientar quanto ao processo de envio de dados para o MEC, a metodologia adotada pelo FNDE para fins de cálculo do FUNDEB e o que significa o relatório de inconsistências do Educacenso.

### **c) Abril**

- Prestação de Contas do 1º Bimestre de 2019 analisada e aprovada em plenária;

- Análise de resposta da SME/CIEDU ao Ofício do CACS-FUNDEB nº 03/2019. A CIEDU justifica que o EOL está adaptado ao Censo Escolar, minimizando divergências no processo de migração e que, neste processo, o Educacenso pode apontar inconsistências, que poderão ser corrigidas ao longo do ano.

- O Grupo de Trabalho sobre o Novo FUNDEB iniciou a discussão com a história do Fundo, a lógica de criação do FUNDEB e a noção de qualidade da educação estar diretamente ligada a financiamentos.

### **d) Maio**

- O Grupo de Trabalho sobre o Novo FUNDEB continuou a discussão sobre a composição e possibilidades para a composição do Fundo em tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal;

- Apresentação do PAR (Plano de Ações Articuladas) e PNATE (Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar) aos novos Conselheiros: o que é, como monitorar e quais são as legislações vigentes.

### **e) Junho**

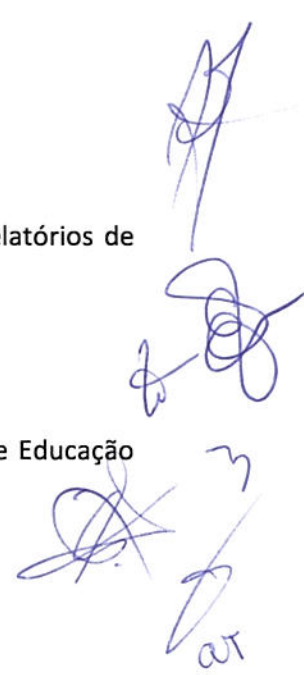
- Prestação de Contas do 2º Bimestre de 2019 analisada e aprovada em sessão plenária.

## **IV – Considerações Finais**

Evidencia-se, no presente relatório, que o CACS-FUNDEB está ativo e em dia com os relatórios de prestação de contas.

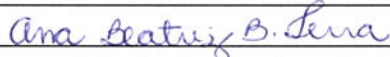

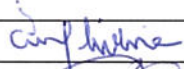

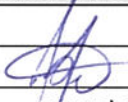
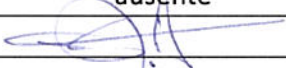
Dentre as ações propostas pelo Colegiado, para realização no ano de 2019, estão:

- a) Realizar reuniões formativas com os Conselheiros;
- b) Acompanhar bimestralmente as prestações de contas da Secretaria Municipal de Educação (SME) junto ao SIOPE/SIMEC;
- c) Acompanhar a proposta orçamentária anual;





- d) Acompanhar o Censo Escolar, adotando as medidas necessárias junto à SME para garantir a exatidão dos registros, considerando que esses dados são utilizados para o cálculo do valor a ser repassado ao Município de São Paulo;
- e) Atualização mensal do site do CACS-FUNDEB;
- f) Mobilizar os Conselheiros para atuarem junto aos Grupos de Trabalho;
- g) Discutir e apresentar contribuições para as propostas relativas ao Novo FUNDEB;
- h) Providenciar e-mail institucional do CACS FUNDEB São Paulo e Unidade SEI (Sistema Eletrônico de Informações) a fim de agilizar a tramitação de documentos.

PODER EXECUTIVO		ASSINATURA
TIT.	RAFAEL SANDALO NERY PALHARES	ausente
TIT.	ANA BEATRIZ BIZZARRO TERRA	
TIT.	RAQUEL RODRIGUES	
TIT.	MAURICIO BEVILACQUA SANTOS ROSA	
SUPL.	MAYRA REGINA VIDAL	ausente
SUPL.	EDGAR ALVES DA SILVA	ausente
SUPL.	ELISABETE LIMA SIQUEIRA FIGUEIREDO	ausente
SUPL.	DEBORA BANHOS	ausente
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA		ASSINATURA
TIT.	RICARDO CARDOSO DE MORAES	ausente
TIT.	EDUARDO KENNEDY PACIFICO	
SUPL.	CLEUSA MARIA MARQUES	
SUPL.	TERESA CRISTINA SERIPIERRI	
DIRETORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA		ASSINATURA
TIT.	CHRISTIAN DE MELLO SZNICK	
TIT.	EMILIO CELSO DE OLIVEIRA	
SUPL.	DOUGLAS EDUARDO ROSA	
SUPL.	EDVANE RUBIM SOARES SENO	
SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS		ASSINATURA
TIT.	PAULO SOARES DA ROCHA	
TIT.	JOSENILDO FRANCISCO DE LIMA	
SUPL.	VALDINEI PALURI DOS SANTOS	ausente
SUPL.	RUBENS MASO	ausente
PAIS DE ALUNOS		ASSINATURA
TIT.	AILTON DOS SANTOS AMORIM	ausente
TIT.	WELLINTON FRANCISCO DE SOUZA PEREIRA	ausente
TIT.	CELSO MENEZES DE SOUZA	ausente
TIT.	CINTIA REBOUÇAS MARINHO	ausente
SUPL.	SANDRA REGINA CIRINO BARBOZA	
SUPL.	ZENILDA OLIVEIRA DOS SANTOS	ausente
SUPL.	LÚCIO TAPIA CALLE	ausente
SUPL.	ADRIANA GOMES GAMA DA SILVA	ausente

<b>ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>		<b>ASSINATURA</b>
TIT.	DAVID DA SILVA FERREIRA	ausente
TIT.	GLECIANE PAULA FERREIRA DE JESUS	ausente
TIT.	LUCAS GOMES CHEN	ausente
TIT.	GABRIELA BARBOSA OLIVEIRA	ausente
SUPL.	CARLOS EDUARDO MORAES	ausente
SUPL.	GLEICE REGINA BRAZ PIRES	ausente
SUPL.	VITORIA PEREIRA FRANCISCO	ausente
SUPL.	NATHIELE BALBINO DE FRANÇA	ausente
<b>CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO</b>		<b>ASSINATURA</b>
TIT.	MARTA DE BETANIA JULIANO	ausente
SUPL.	CARMEN LUCIA BUENO VALLE	ausente
<b>CONSELHO TUTELAR</b>		<b>ASSINATURA</b>
TIT.	SILVIA APARECIDA RODRIGUES CABRAL	ausente
SUPL.	NAILTON RAMOS BARBOSA	ausente

## **CARTA SOBRE O NOVO FUNDEB**

**À Presidência da República**

**Ao Senado Federal**

**À Câmara dos Deputados**

**Ao Ministério da Educação (MEC)**

**Ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)**

**À União Nacional dos Dirigentes Municipais (UNDIME)**

**À Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP)**

O Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação do Município de São Paulo – CACS FUNDEB – apresenta um manifesto público em favor do fundo e apresenta pontos para um Novo FUNDEB.

A Rede Municipal de Ensino do município de São Paulo é a maior do país, com 1.026.520 estudantes matriculados, 3.919 Unidades Escolares e 63.076 servidores da educação. Dos R\$ 11.872.646.989,23 em despesas do Município com a Educação, no ano de 2018, o FUNDEB contribuiu com cerca de 33% do total. Especificamente na folha de pagamento dos profissionais em exercício nas unidades educacionais, o FUNDEB compõe aproximadamente 63% do valor total, com o repasse de R\$ 3.905.521.542,24<sup>1</sup>.

Ressaltamos a importância do FUNDEB como fonte de financiamento, para o atendimento de crianças, jovens e adultos, pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e a necessidade de ter esse fundo permanente, considerando inclusive, o disposto no artigo 206 da Constituição Federal de 1988, a Lei Federal nº 13.005/2014, de aprovação do Plano Nacional de Educação 2014-2024 e, finalmente, a Lei Municipal nº 16.271/2015, que aprova o Plano Municipal de Educação do Município de São Paulo.

Nosso posicionamento é pela necessidade urgente de, em busca da promoção da Educação Integral, inclusive em Tempo Integral que demanda capacitação e valorização docente,

---

<sup>1</sup> Dados extraídos do relatório elaborado pela SME/COPLAN com base no total empenhado no encerramento do exercício de 2018 no sistema SOF.





CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE  
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS  
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – FUNDEB

ampliação de tempos e espaços e a centralidade na formulação e implementação das políticas educacionais do Brasil, a edição de um novo Fundeb permanente e aperfeiçoado, com maior complementação da União a ser implementada progressivamente, alcançando 40%.

Defendemos a Educação Pública de qualidade e para esse objetivo necessitamos de políticas públicas, em todos os níveis, que fortaleçam a educação básica, a valorização dos profissionais do magistério público com a expansão dos investimentos em educação.

São Paulo, 10 de setembro de 2019.

**EMILIO CELSO DE OLIVEIRA**  
Presidente do CACS/FUNDEB  
São Paulo/SP

**Apoiam este documento:**

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO (CME-SP)**

**CONSELHO REGIONAL DE REPRESENTANTES DOS CONSELHOS DE ESCOLA DE  
SÃO PAULO (CRECE-SP)**

**FÓRUM DE EDUCAÇÃO INTEGRAL PARA UMA CIDADE EDUCADORA (SÃO  
PAULO)**

**FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO**

# VOCE CONHECE O FUNDEB?

## Novo FUNDEB em 2020! Como será o financiamento da Educação?

### Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB (CACSFUNDEB)

O **FUNDEB** - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação é, atualmente, a principal política de financiamento da Educação Básica brasileira e vigorará até o final do ano.

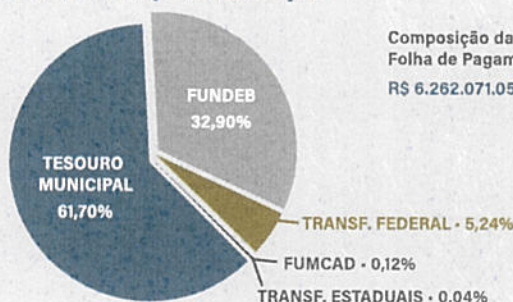
### E como ficará o financiamento da educação?

Há propostas para constituição de um novo FUNDEB a partir de 2020. Você tem acompanhado as discussões? Você sabe a importância desse Fundo para o Município de São Paulo?

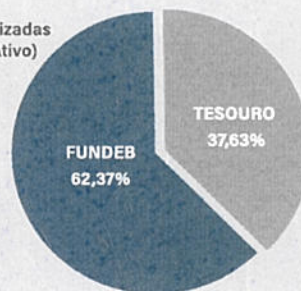
Do total de recursos aplicados pela SME em 2018, o FUNDEB contribuiu com cerca de 33% sendo importante destacar que os recursos foram utilizados para suportar despesas com a remuneração dos profissionais da educação na ativa. Especificamente neste item de despesa - folha de pagamento -, o FUNDEB compôs com aproximadamente 63% do valor total, contribuindo com R\$ 3.905.521.542,24 no ano passado.

#### Orçamento 2018 - Secretaria Municipal de Educação

Despesas realizadas por fonte de recurso  
R\$ 11.872.646.989,23



Composição das Despesas realizadas Folha de Pagamento (Pessoal Ativo)  
R\$ 6.262.071.057,27



Fonte: SOF - Total Empenhado - Posição de encerramento do exercício (conforme relatório elaborado pela SME/COPLAN)

Evidenciamos, dessa forma, a importância do FUNDEB para a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Se ele é relevante em uma cidade como a nossa, com grande potencial de arrecadação, ele é fundamental em municípios menores. Daí porque devemos estar atentos às propostas relativas ao novo FUNDEB, se há pretensão de que ele seja permanente ou se terá prazo delimitado.

De maneira geral, reconhece-se como resultados positivos do FUNDEB:

- 1) o efeito redistributivo dos impostos dentre os municípios do Estado;
- 2) a redução das desigualdades entre os Estados, decorrente da complementação da União;
- 3) a previsibilidade de recursos, o que contribui com a continuidade das políticas públicas e
- 4) o apoio ao avanço do atendimento na educação infantil.

A fim de atender o disposto no artigo 206 da Constituição Federal de 1988 e as metas previstas no Plano Nacional de Educação 2014-2024 e no Plano Municipal de Educação, devemos observar se as propostas em discussão visam manter o Fundo tal como funciona hoje ou se preveem um aprimoramento, ainda que gradativo.

Assim, acompanhem as três Propostas de Emenda à Constituição (PEC) em tramitação:

PEC nº 33/2019 - Senado Federal;

PEC nº 65/2019 - Senado Federal;

PEC nº 15-A/2015 - Câmara dos Deputados (mais adiantada nas discussões)

### Para mais informações sobre o FUNDEB:

<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Main/Page/PortalSMESP/CACSFUNDEB>